

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 20/05/2011, Campeões na Maia	1
2. (PT) - Correio da Manhã - Algarve, 20/05/2011, Lagos - Votos de louvor	2
3. (PT) - Diário Cidade, 20/05/2011, A seleção de andebol	3
4. (PT) - Diário de Aveiro, 20/05/2011, É um adeus definitivamente irreversível - Entrevista a Vítor Marques	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 20/05/2011, B. Perestrelo procura fase final	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 20/05/2011, O futebol voltou a ser o "rei" da festa	6
7. (PT) - Jogo, 20/05/2011, "Êxitos do Gil Eanes não são valorizados"	7
8. (PT) - Jogo, 20/05/2011, Pedro Cruz renovou	8
9. (PT) - Record, 20/05/2011, Neste dia...	9
10. (PT) - Correio do Minho, 19/05/2011, Andebol: A.A. Braga organiza fase final de juvenis	10
11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 19/05/2011, Kayak Polo surpreende no segundo dia da ?Festa?	11
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 19/05/2011, Marítimo em sorteio	12



20-05-2011

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37

Cores: Preto e Branco

Área: 4,54 x 6,02 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Campeões na Maia**

Os franceses do Creteil, o FC Porto e o ISMAI, recém promovido à I divisão Nacional, jogam este fim-de-semana o Torneio Internacional dos Campeões-20 anos de ISMAI. Amanhã, os campeões nacionais defrontam (12.30h) o Creteil no pavilhão do Formigueiro. Domingo o Municipal da Maia assiste ao Créteil-ISMAI e, na segunda-feira, às 20 h, aos dois campeões em confronto: ISMAI (II) e FC Porto (I).





O Novo Acordo Ortográfico pelos alunos do Lisbonense

A seleção de andebol

Na escola, a **diretora** escolheu meninos para entrarem num jogo de andebol, entre o 4ºA e o 4ºB. Alguns dos meus colegas foram **selecionados** inclusive eu.

Nós fomos pela **autoestrada**, chegámos ao aeroporto e apanhámos o avião. No avião uma voz disse:

- Por favor, apertem os cintos, pois vamos levantar voo.

Aquilo foi uma longa viagem para mim.

Chegámos à Islândia.

A Islândia é um país grande, com muitas casas, campos verdejantes, **autoestradas**... Vimos o campo onde iríamos jogar o torneio de andebol. Esse campo era enorme, mais alto do que 3 andares, belíssimo! Fiquei **estupefato** com tanta beleza!

Entrámos no campo e ouvimos dizer:

- Temos muito **afeto** pela vossa **seleção**!

Nós jogámos, arranhámo-nos, cortámo-nos mas ganhámos o jogo.

Na **quinta-feira** fomos celebrar a vitória com todos os nossos colegas.

Quando chegámos ao aeroporto da Ilha da Madeira, ouvimos os gritos dos **adeptos** a festejar o nosso jogo e todo o nosso esforço.

"Viva a nossa escola! Viva o Lisbonense!"

Para mim, este dia foi grandioso! Nunca o esquecerei!

Alexandre Abreu 4ºB





“É um adeus definitivamente irreversível”

Há seis anos, Vítor Marques liderou o processo conducente à criação do São Bernardo Andebol Clube, organismo que embora ligado ao Centro Desportivo de São Bernardo, tinha total autonomia

Carlos Delgado

■ A finalidade do São Bernardo Andebol Clube era, exclusivamente, direccionada para a alta competição, libertando assim o clube “mãe” dessa exigência. Agora, Vítor Marques “bate com a porta”, explicando sentir-se completamente desencantado com a falta de apoios, em especial da autarquia aveirense e da direcção do clube. Considera ainda que o São Bernardo podia ser hoje um dos quatro “grandes” da modalidade, não fora, entre outras contrariedades, a necessidade, por falta de apoios, de todas as épocas o plantel ter de ser reformulado. Na hora da saída, o dirigente explica o fim da longa ligação ao projecto.

Fechou o ciclo de dirigente desportivo?

Sem dúvida. Foram seis anos de intenso e árduo trabalho, para não falar do cargo de presidente da Assembleia-Geral que anteriormente também desempenhei no Centro Desportivo de São Bernardo.

Qual o balanço desses seis anos?
Muito positivo e gratificante. Positivo, porque conseguimos manter o clube no mais alto patamar do andebol nacional; gratificante, porque, na altura, se não tivéssemos aparecido o São Bernardo “fecharia as portas”.

Não há exagero nessa afirmação?
Não, porque a situação era caótica. Havia dívidas ao Fisco, Segurança Social, fornecedores, atletas, treinadores, entre outras...

Que solução encontraram na altura?

Foi criar o São Bernardo Andebol Clube, organismo independente, direccionado exclusivamente para a alta competição, ficando o São Bernardo, como clube “mãe”, com a responsabilidade das escalões de formação. Esclareço que, apesar daquela autonomia, os sócios mantinham todos os direitos de decisão nas Assembleias Gerais. Ficou ainda decidido que este organismo autónomo acabaria logo que o clube “mãe” assim o entendesse.

E resultado?

Sem falsas modéstias, os resulta-



VÍTOR MARQUES já não lidera o São Bernardo Andebol Clube

dos desportivos e não só, falam por si.

Apoio autárquico já foi bem melhor

Na hora da saída qual é o seu estado de espírito?

Completamente desencantado com a sociedade civil e também com o poder autárquico aveirense pelo seu fraquíssimo envolvimento/apoio, num projecto desportivo que, no concelho de Aveiro é, juntamente com o Beira-Mar, ao nível do desporto de alta competição por equipas, claramente o mais visível. Um projecto desportivo sério e competente ao ponto de merecer o apoio e o reconhecimento, durante seis anos, de uma conceituadíssima empresa a nível mundial, a Liberty Seguros.

Quer pormenorizar essa falta de apoio autárquico?

Não vou por aí, ainda que tenha um conjunto de razões que um dia poderei referir, se entender necessário. Mas por uma questão de justiça, não deixo de dizer que noutros tempos, com outras personalidades, o apoio autárquico aveirense foi bem melhor; bem mais sensível e muito mais reconhecedor do importante trabalho que as instituições fazem em prol da comunidade.

Foram esses os motivos para a sua saída?

Foram importantes, mas houve outros...

Por exemplo?

O facto de a Liberty Seguros, nosso parceiro decisivo durante esses seis anos, ter redireccionado a sua política de apoio para o aspecto social, E também o facto de, no início da época que agora terminou, a Direcção do clube ter tido uma atitude que nos levou à nossa indisponibilidade para, concluída a época, não continuarmos à frente do São Bernardo Andebol Clube.

Que atitude teve a Direcção?

Tínhamos conseguido, no início da época, envolvimento e apoios externos muito importantes, nomeadamente da Câmara de Estarreja e de firmas sedeadas nesse concelho que trariam, a troco de alguns jogos da nossa equipa no pavilhão daquela cidade e de um mini estágio, óptimos benefícios, a todos os níveis. Só que o presidente da direcção do São Bernardo, dr. Ulisses Ribeiro, não autorizou. Em função dessa recusa, em Novembro demos-lhe conhecimento da nossa indisponibilidade para continuarmos a liderar o projecto desportivo que havíamos criado.

Qual foi a reacção do presidente do clube perante essa indisponibilidade?

Indiferença, o que deixa entender uma clara desvalorização pelo nosso projecto.

O relacionamento pessoal ficou prejudicado?

Diria que o institucional não ficou prejudicado. Agora passámos o testemunho e toda a responsabilidade ao nível da alta competição para a Direcção actual, a quem caberá responder, na próxima época, pelo futuro da equipa sénior.

Equipa no “topo” da visibilidade ao clube

Acha que a Direcção tem condições para responder com eficácia?
Desconheço, porque não faço parte desse órgão, mas quero acreditar que sim, porque o São Bernardo precisa de ter a sua equipa sénior no topo da modalidade, por, entre outras, duas razões: dá visibilidade ao clube e funciona como atracção para a captação de jovens praticantes. A Direcção teve seis anos sem ter responsabilidade sobre a equipa sénior: Teve tempo, por isso, para se reorganizar fora da pressão e exigência da alta competição, nomeadamente nos aspectos financeiros e logísticos que a mesma

implica. Não sei se o fez, mas seria bom que o tivesse feito.

No fim destes seis anos, o que ficou?

Desportivamente, a equipa sénior está na primeira divisão nacional, o que já não é pouco; fica também a satisfação de termos evitado que o clube, há seis anos, tivesse fechado as portas.

Ficou tudo saldado em termos de contas?

Materialmente, sim. Financeiramente subsistem alguns pormenores por resolver, mas que es-

tão cobertos por patrocínios, evidentemente contratualizados e que vão ser cumpridos.

Alguma mensagem na despedida?

Agradeço muito a todos quantos comigo trabalharam, mas cujos nomes omito para não cometer qualquer injusto esquecimento; e agradeço também aos sócios do clube pela cultura desportiva que sempre evidenciaram.

A sua saída é irreversível?

É um adeus definitivamente irreversível.

S. Bernardo estaria entre os quatro “grandes”

A época que agora terminou foi uma aposta de risco, ou não?

Foi, claramente. Mas conseguimos o grande e único objectivo que era a permanência da equipa sénior no topo da modalidade.

Em termos desportivos, ao longo dos seis anos, podiam ter ido mais além?

Se tivéssemos apoios mais efectivos, que reforçassem o grande apoio da Liberty Seguros, o São Bernardo estaria hoje entre os quatro principais clubes portugueses. Não tenho dúvidas.

Não é uma afirmação exagerada?

Não. Repare: nunca conseguimos manter o mesmo plantel duas épocas seguidas, porque no final de cada uma os nossos atletas eram convidados, com propostas muito aliantes, para irem representar outros clubes. Obviamente, como não podíamos competir em termos de “ofertas” que ao menos as igualassem, todos os anos tínhamos de refazer a equipa.

Foram muitas, as saídas?
Muitas e importantes, porque, realço, estamos a falar de

atletas internacionais. Jorge Sousa, Nuno Grilo, Telmo Ferreira, José Pedro Coelho, Tiago Miranda, Pedro Seabra, Henrique Carlota, entre tantos outros, garantiriam, com a sua inquestionável qualidade, que o São Bernardo estaria hoje na discussão pelos quatro primeiros lugares.

Desportivamente, qual é o balanço dos seis anos?

Francamente positivo. Além de termos participado, duas épocas, nas competições europeias, fizemos um quarto lugar, em 2008/09, onde eliminamos, no “Play-Off”, o FC Porto e estivemos também numa “Final Four” da Taça de Portugal. Não deve haver muitos clubes inseridos numa pequena freguesia que consigam, num contexto geográfico reduzido e ao mais alto nível competitivo, tantos e tão bons resultados desportivos.





B. Perestrelo procura fase final

O andebol regional está de regresso a mais um Campeonato Nacional de escalões de formação.

A partir de hoje e até domingo a equipa de juvenis femininos do Clube Desportivo da Bartolomeu Perestrelo, inicia a sua participação na terceira fase do Campeonato Nacional da I Divisão que terá lugar na cidade de Leiria, mais propriamente no Pavilhão do Juventude de Lis, em Leiria.

ria.

Com objectivo de tentar chegar à fase final da prova, as madeirenses actuam hoje a partir das 17 horas frente ao Alavarium, voltando a competir sábado pelas 20 horas contra o Académico FC. Já no domingo as 'estudantes' despedem-se desta fase defrontando o conjunto da casa, o Juventude de Lis, numa partida agendada para as 10h30.

De referir que apenas o primeiro classificado desta fase garante a passagem à fase final do Campeonato, onde já estão apurados as formações do Alcanena, MaiaStars e Valongo Vouga.

Refira-se que no próximo fim-de-semana será a vez dos juniores do CS Madeira e os juvenis do Marítimo competirem nos referidos campeonatos nacionais. **H. D. P.**



B. Perestrelo conquistou o título regional em juvenis femininos.



2010/2011

DESPORTO ESCOLAR

O futebol voltou a ser o 'rei' da festa

MAIS DE DUAS CENTENAS DE CRIANÇAS JOGARAM FUTEBOL ONTEM NOS BARREIROS

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

Uma grande festa. Foi desta forma que mais de duas centenas de crianças do 1 Ciclo, estiveram ontem de manhã no Estádio dos Barreiros a deliciar-se a jogar futebol e a construir amizades.

Quem esteve ontem nos Barreiros, pôde assistir à festa do futebol. Miúdos de várias escolas de todos os concelhos da Região competiram com alegria por uma vitória final, mas onde o objectivo principal passou também por oferecer um dia diferente aos mais novos.

No total, estiveram 27 equipas em competição, convidadas pela secretaria da Educação a participar neste evento. 14 das equipas eram dos escalão masculino, enquanto as outras 13 eram femininas. Um número que se mantém idêntico ao do ano passado. Mais. Cada equipa fez-se representar com oito atletas, num total de 216 participantes.

Na final masculina, saiu vencedora a equipa da Escola da Ribeira Seca, de Machico, tendo ficado no segundo lugar a Escola da Ponta do Sol. Nos femininos, a formação que veio do Porto Santo saiu vencedora, depois de derrotar a Escola da Ladeira, todos certamente moralizados pelo Estádio em que se encontravam a jogar.

Porto Santo em festa

Além de ter vencido a competição nos femininos, os miúdos da Escola do Porto Santo sentiam com parti-



Além do futebol, os jovens estudantes fizeram novas amizades. FOTOS TERESA GONÇALVES

cular alegria a participação nestes jogos de futebol.

Isso mesmo deu conta a professora Filipa Roma, da Escola do Porto Santo. "É uma grande festa para os miúdos. É uma coisa diferente para eles. Nós viemos ontem (quarta-feira) para a Madeira e tem sido uma alegria. Ganhamos todos os jogos e vamos estar cá até sexta-feira".

A professora mostrava-se satisfeita com o facto dos alunos terem conseguido aliar o divertimento com a vontade e disponibilidade demonstrada para vencer os jogos. "Conseguimos fazer as duas coisas e isso é o melhor. Mais do que ganhar, o último objectivo é que eles se possam divertir. Portaram-se muito bem".

Filipa Roma explicou também que os jogos do desporto escolar têm um sentimento diferente para os alunos naturais do Porto Santo. "Eles adoram vir à Madeira. Quando

POR DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Destacado pela secretaria Regional da Educação, o professor José Manuel Silva, explicou que todos os concelhos da Região estão representados com uma equipa de cada género, contudo, os concelhos do Funchal contam com três equipas (está dividido em três zonas) e o concelho de Câmara de Lobos com duas equipas (está dividido em duas zonas). José Manuel Silva é o responsável pela coordenação e realização e os resultados de todos os jogos e muito mais, como explicou ao DIÁRIO. "Controlo todos estes jogos. Há quatro anos que participo no Desporto Escolar em tudo o

que está relacionado com o 1 ciclo. Desde transportes, segurança, alimentação, fazer calendários, as balizas, enfim tudo o que faz parte do funcionamento e organização dos jogos". Um esforço que na opinião deste professor, tem o seu retorno. "Dá muito trabalho, mas compensa. É gratificante porque depois vejo toda esta alegria, vejo o gosto dos miúdos a participarem nos jogos e para mim isso é muito gratificante. No final, tenho a sensação que os miúdos passam estes três dias com grande alegria. Isto é uma festa", confessou ao DIÁRIO.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

INSTALAÇÕES MODALIDADE HORÁRIO

Pav. do Funchal	Andebol	09h/17h
Polid. B. Perestrelo	Andebol	09h/13h
Piscinas Penteada	Natação	09h/18h
Pav. do Caniço	Ténis de Mesa	8h30/17h30
Pav. B. Perestrelo	Basquetebol	09h/18h
Pav. A.A. Silva	Basquetebol	09h/17h
Pav. F. Franco	Badminton	8h30/18h30
Pav. C. S. Teresinha	Futsal	09h/18h
Polid. H.B. Gouveia	Futsal	09h/17h
Adelino Rodrigues	Futsal	09h/18h
Adelino Rodrigues	Batalha de GR	9h30/17h30
Pav. B. Perestrelo	Ginástica	9h30/13h30
G. Jaime Moniz	Judo	9h/17h30
P. D. Água de Pena	Orientação	14h/17h30
Passeio de Canoa	Canoagem	10h/12h30
Pav. Salesianos	Voleibol	9h/17h30
Pav. G. Zarco	Voleibol - 1 Ciclo	9h30/13h30
Pav. G. Zarco	Andebol - 1 Ciclo	14h/18h
P. G. Zarco	Andebol - 1 Ciclo	14h/18h
Pav. do Funchal	Encerramento	18h30/19h30

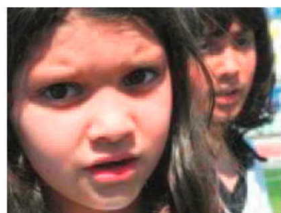
sabem que vêm à Madeira fazem logo uma festa. Eles depois sabem que temos de escolher e por isso tentamos trazer aqueles que se portam melhor. A viagem à Madeira gera competitividade entre os alunos da Escola", terminou.

Também nos Barreiros esteve o professor César Costa, que por não estar a representar nenhuma das equipas convidadas pela secretaria da Educação, estava destacado como árbitro. Satisfeito por participar nesta grande festa, o docente salientou o ambiente festivo e a forma leal mas competitiva com que os alunos se entregaram aos jogos. O Desporto Escolar termina hoje com a sessão de encerramento marcada para as 18h30 no Pav. do Funchal.

www.dnoticias.pt
VEJA NA PÁGINA ON-LINE DO DIÁRIO, UM 'SLIDESHOW' SOBRE O DESPORTO ESCOLAR.

PROTAGONISTAS

Jogar futebol por alegria e para fazer amigos



ELISA SANTOS - 9 ANOS
ESCOLA DO GARACHICO
ÍDOLO MESSI

"Gosto muito de jogar futebol. Quando for grande gostava de ser jogadora de futebol".



CLÁUDIA PATRÍCIA - 9 ANOS
ESCOLA DA RIBEIRA SECA
ÍDOLO COENTRÃO

Gosto de jogar futebol. Divirtome muito e é bom para termos os pulmões livres. Gostava de ser jogadora".



TÂNIA CARINA - 10 ANOS
ESCOLA DOS LAMACEIROS
ÍDOLO FALCAO

Adoro jogar futebol. Aprendi com o meu irmão e intusiasmei-me, mas não quero ser jogadora quando for maior".



RICARDO JORGE - 9 ANOS
ESCOLA RIBEIRO DOMINGOS DIAS
ÍDOLO SAVIOLA

Para mim é um divertimento jogar futebol. Jogo futebol sempre que posso porque treino no Marítimo. Gostava de ser jogador de futebol".



RUI DUARTE - 9 ANOS
ESCOLA DE CÂMARA DE LOBOS
ÍDOLO CRISTIANO RONALDO

"Gosto de jogar futebol principalmente para me divertir com os meus amigos. Já jogava futebol nos Xavelhas".



Estreia João Florêncio conquistou, com o Gil Eanes, o primeiro título de seniores

ANDEBOL

JOÃO FLORÊNCIO CAMPEÃO

Treinador releva a importância de suceder a Aleksander Donner

“Êxitos do Gil Eanes não são valorizados”

Manuel Rodrigues

João Florêncio conduziu o Gil Eanes à conquista do nacional de andebol feminino, revalidando o título que as meninas de Lagos tinham ganho o ano passado, então sob o comando de Aleksander Donner. A nível de seniores é a primeira vez que o técnico português se sagra campeão. “É uma alegria enorme. Era o objectivo inicial e foi conseguido com trabalho e planificação. Tinha consciência da capacidade competitiva e do valor da equipa, embora o plantel fosse reduzido, nomeadamente em relação ao Madeira SAD. Mas trabalhamos bem e conseguimos”, assinala.

Satisfeito por ter abraçado o projecto, inclusive porque as pessoas que o rodeiam “sabem o que fazem e têm credibilidade”, Florêncio fala das diferenças entre o andebol masculino e o feminino, vindando que “não é bem o mesmo jogo...”. “Há aspectos diferentes e adaptações a fazer, face, por exemplo, às diferenças morfológicas, ao nível da força. O feminino é mais rico

tacticamente e a evolução técnica é mais evidente. Nos homens resolve-se muito pela capacidade física”, sustenta.

A falta de competitividade, porém, faz-se sentir. À laia de exemplo, o técnico nota que

Clube que é bicampeão e vai às taças europeias, promove país e região, devia ser valorizado

João Florêncio

“nos masculinos todas as semanas podia perder ou ganhar e, aqui, embora respeitamos sempre o adversário, a decalage é muito maior. É, aliás, o problema do andebol feminino, que não tem nível médio. Aparecem equipas com alguma qualidade e bem trabalhadas, até porque há bons treinadores, mas a diferença de valores é notória”, diz, aludindo à supremacia do Gil Eanes e do Madeira SAD.

Render Donner foi uma dificuldade acrescida. “Vim

substituir um grande treinador, que marcou o andebol português e ganhou em todos os lugares onde esteve. A herança era pesada e tive consciência disso. As jogadoras demoraram a assimilar processos de treino e de jogo diferentes, a acreditar que também podiam ter sucesso comigo. Foi um caminho tortuoso mas valeu a pena”, garante.

A época do Gil Eanes foi sempre em crescendo, como o atestam as últimas 18 vitórias consecutivas, 13 na fase final. “Melhorámos também no aspecto psicológico e na capacidade física. Nos três jogos que ganhámos ao Madeira, ao intervalo perdíamos sempre por três ou quatro golos”, elucida Florêncio. Entre elogios ao plantel e à sua homogeneidade, completa: “Lagos e o Algarve deviam valorizar mais os êxitos do Gil Eanes. O Madeira SAD foi campeão 11 anos, com toda a região a apoiar e tirar dividendos; aqui, os títulos são festejados por um grupo restrito de amigos e ex-atletas”.

“FC Porto campeão com demasiada facilidade”

MASCULINO Para o técnico, Benfica e Sporting são “enigmas”

João Florêncio considera “o FC Porto um justo campeão nacional nos masculinos”, a exemplo do que aconteceu nos últimos dois anos, muito embora tenha ficado “surpreendido” com tanta facilidade [ndr: conquistou o título a três jornadas do final]. “Há outras equipas de qualidade, que investem muito, e não conseguem, pelo menos, lutar até ao fim”, sublinha, citando os casos, “enigmáticos”, em sua opinião, de Sporting e Benfica.

Já o Madeira SAD e o Águas Santas, Florêncio considera estarem a fazer “coisas engraçadas”, enquanto o ABC e o Belenenses, não obstante “o bom trabalho do Jorge Rito e do Luís Monteiro, desceram um pouco, o que também não admira face às sangrias de que foram alvo”.

CRÍTICA

“Seleção está pior que os clubes”

“A selecção tinha obrigação de fazer mais”, sustenta Florêncio, sem vacilar. “Quem lá está é que deve fazer a análise, mas alguma coisa não funciona bem”, acrescenta. Para o técnico do Gil Eanes, há “juventude com muita qualidade que pode crescer mais” e a diferença em relação às grandes potências da modalidade não justifica a pobreza do percurso ultimamente registado. Ainda por cima, diz, “FC Porto, Benfica e Sporting têm rubricado campanhas meritórias nas taças europeias”, o que não tem tradução a nível da selecção, onde, sustenta, “se têm valorizado em demasia alguns resultados somente equilibrados”.



>> MAIS UM ANO NA MAIA PEDRO CRUZ RENOVOU

Pedro Cruz renovou contrato com o Águas Santas por mais uma temporada. O central, de 26 anos, é o jogador mais influente do plantel, sendo o melhor marcador da fase final do Andebol 1 (49 golos), empatado com o portista Ricardo Moreira. Esta será a quinta época no Águas Santas, depois de ter estado na Maia dois anos, fazer outros dois no Sporting e regressar. R.G.



NESTE DIA... 20 de maio

2001 Sporting sagra-se campeão nacional de andebol após jejum de 15 anos

2006 Fernando Santos apresentado como novo treinador do Benfica

2007 Jesualdo Ferreira conquista pela 1.ª vez o título de campeão nacional – o 22.º do FC Porto



2007 Romário marca o golo 1.000 no jogo do Vasco da Gama com o Sport Recife

2009 Shakhtar Donetsk conquista a Taça UEFA

2009 Assinatura do contrato de Ramires com o Benfica



Andebol: A.A. Braga organiza fase final de juvenis

A Associação de Andebol de Braga organiza a fase final do campeonato nacional de juvenis, prova que vai realizar-se no último fim-de-semana do corrente mês.

O local ainda está por definir desta competição que vai reunir o ABC de Braga, Sismaria, Xico Andebol e FC Porto, num sistema de todos contra todos em apenas uma volta.



Kayak Polo surpreende no segundo dia da 'Festa'



Nova modalidade já é jogada nos escalões de infantis, iniciados, juvenis e juniores. FOTOS TERESA GONÇALVES

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Depois do espectáculo grandioso acontecido na noite de terça-feira a Festa do Desporto Escolar da Madeira acolheu ontem os primeiros momentos de enorme convívio, em termos competitivos, entre os cerca de cinco mil alunos dos vários estabelecimentos de ensino.

Um pouco por todas as escolas do Funchal a luta por bons resultados, nas diversas modalidades, bem como o enorme fair-play foram as notas dominantes do segundo dia de festa.

Contudo uma das agradáveis surpresas do dia vai para uma Multiactividades Desportivas de Outdoor (MDO) a canoagem. Um projecto com poucos anos de existência no

seio do desporto escolar, mas que parece ter ganho já muitos adeptos, não só alunos como professores.

Ontem o DIÁRIO assistiu-se à competição de Kayak Polo, onde mais de centena e meia de alunos repartidos por 12 Escolas mostraram já os seus 'dotes' numa modalidade que há muito foi uma realidade na Região e que aparece agora como um novo trunfo não só para as escolas como também para os vários clubes madeirenses com departamentos ligados às actividades aquáticas.

Gino José é um dos responsáveis da MDO no Gabinete Coordenador do Desporto Escolar da Madeira que mostra-se satisfeito pela evolução da modalidade no seio escolar. "Foi um trabalho de dois anos que

MAIS DE CENTENA E MEIA DE ALUNOS DISSERAM SIM À NOVA MODALIDADE: KAYAK POLO

começa agora a ter os seus frutos e curiosamente com uma forte adesão dos alunos. Para além de fazer renascer a modalidade na Madeira, estamos a cativar as crianças para uma maior ligação ao mar, uma vez que a Região detém as características excepcionais do clima e da geografia regionais para a prática desportiva em ambiente marítimo."

O facto de todos os concelhos da Região possuírem uma piscina é um factor importante para o desenvolvimento deste projecto. "Actualmente um kayak para a modalidade torna-se barato e o facto de termos piscinas um pouco por toda a Região permite fazer um trabalho para o futuro, não só no Kayak Polo, uma disciplina que serve de introdução para outros, como é o caso da canoagem, do Windsurf e da vela."

Ciente de que o projecto pode ter continuidade Gino José apenas espera que as instituições governamentais e não só sejam sensíveis a esta iniciativa. "O Governo e os próprios clubes têm que ser sensíveis a este projecto de forma a a sua dimensão seja ainda maior, não só em termos de quantidade, mas também em termos competitivos."

Quanto ao resto da Festa, teve igualmente muitas outras surpresas no dia de ontem e protagonizadas pelas os alunos. Hoje espera-se nova festa e surpresas.

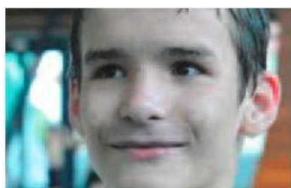
INQUÉRITOS

Porquê a escolha desta nova modalidade?



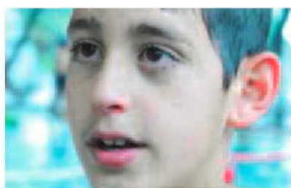
PEDRO SOUSA
13 ANOS

"Experimentei na escola e gostei. É um desporto novo e acho muito divertido, para além de gostar de desportos aquáticos."



MIGUEL OLIVEIRA
12 ANOS

"Na água é que gosto de divertir-me a sério e este desporto é bastante competitivo e muito engraçado."



JOSÉ ADRIANO
12 ANOS

"Já experimentei vários desportos mas a canoagem sempre foi um dos meus preferidos. Chegou a vez do kayak polo e estou adorando."



www.dnoticias.pt
VEJA UM SLIDESHOW DE ALGUNS DOS MELHORES MOMENTOS DO PRIMEIRO DIA DE COMPETIÇÃO



Marítimo em sorteio

A equipa de andebol do Marítimo conheceu os seus adversários para a 2.^a fase do Nacional de Júniores da I Divisão. Belenenses, FC Porto e Sp. Espinho são os adversários numa prova onde se apuram os dois primeiros classificados.